Não era amor, era carnaval!

Isabela Berrogain

DIVULGAÇÃO/MOLEJO



Grupo Molejo agita o bloco Se beber, não case, neste sábado

Para os brasilienses que ainda estão em clima de carnaval, o Bothanic Brasília tem uma programação especial voltada para a continuação da folia neste fim de semana. O espaço recebe, amanhã, o tradicional bloco Se Beber, Não Case, conhecido por marcar o encerramento das festividades carnavalescas na capital. Nesta edição, o evento terá como atração principal o grupo carioca de pagode Molejo, dono de grandes sucessos como Brincadeira de criança, Dança da vassoura e Cilada.

Segundo o vocalista Anderson Leonardo, o público de Brasília pode aguardar um show "a cara do Molejo". "A gente costuma dizer que o Molejo é uma banda que não tem contraindicação. A gente toca do romântico à música mais agitada, alegre. O pessoal pode aguardar um show com bastante molejo", brinca. No fim de 2022, o cantor enfrentou um câncer, curado em dezembro. Durante o tratamento da doença, os compromissos do grupo foram mantidos.

Fundado em 1988, o conjunto carioca estreitou laços com a capital federal desde os primeiros dias de atividade. "Já são mais de 30 anos tocando para a galera de Brasília. O público vai se renovando e, com isso, sempre vão dando força para o "Molejão". Temos uma relação muito especial com o público de Brasília, que é uma cidade maravilhosa de se apresentar", elogia.

Além da relação especial com o público brasiliense, Anderson não poupa elogios à cena musical da cidade. "Brasília também é a capital do samba e do pagode. A prova disso é que muitos artistas da cidade estão fazendo sucesso por todo o Brasil e até viajando o mundo fazendo shows e representando esses ritmos. A gente sempre fica muito feliz em ver que Brasília é mais uma praça boa, que tem empregado muita gente do nosso gênero musical", aponta.

SERVIÇO

Bloco Se Beber, Não Case

Amanhã, às 17h, no Bothanic. Ingressos a partir de R$ 44 (meia-entrada). Evento não recomendado para menores de 18 anos.

Homenagem a Rita Lee

Irlam Rocha Lima

Joana Duah descobriu Rita Lee na pré-adolescência. Desde então, ela nunca mais deixou de ouvir as canções da mãe do rock brasileiro — tanto as românticas, quanto as mais dançantes. Um dos projetos atuais da cantora brasiliense, ex-vocalista da banda Maskavo, é justamente o show com este repertório, que já foi apresentado no Infinu (506 Sul), no Vivendo e Aprendendo (604 Norte) e na Galeria Mundo Vivo Galeria (412 Norte).

Duah, que estava radicada em São Paulo, voltou a morar em Brasília quando a pandemia da covid 19 se espalhou pelo país. Aqui continuou, e quando houve a possibilidade de voltar exercer sua arte, passou a dar aulas de canto e desenvolver projetos. Um deles foi o tributo a Elis Regina e o outro em que celebra Rita Lee, que estará em cartaz amanhã, às 20h30, no Espaço Cultural do Choro.

SERVIÇO

Joana Duah celebra Rita Lee

Show amanhã,às 20h30, no Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental). Ingresso à venda no local. Classificação indicativa livre.

RENATA SAMARCO/DIVULGAÇÃO



A cantora Joana Duah celebra Rita Lee

"Vejo Rita como um oxigênio, uma artista e cidadã que nos faz um convite para a autopermissão.Tenho profunda admiração por sua obra e pela mulher de espírito libertário", ressalta Duah. "No show, vou revisitar clássicos da importância de Agora só falta você, Baila comigo, Chega mais, Doce vampiro, Este tal de roqueenrou, Jardim da Babilônia e Saúde",acrescenta. A cantora tem a companhia de Oswaldo Amorim (baixo e direção musical),Rodrigo Bezerra (guitarra), Thiago Cunha (bateria) Felipe Viegas (teclados).